

INFRAERO ORDEM É DE SUSPENSÃO DO TRABALHO ATÉ QUE DINHEIRO SEJA REPASSADO

Obras do aeroporto param e governo tenta liberar crédito

Casa Civil negocia repasse de R\$ 400 milhões para dar continuidade à ampliação

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Embora o governador Paulo Hartung tenha recebido, ontem, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, a garantia de que o repasse de verbas para a Infraero seria solucionado o mais rápido possível, até o início da noite, o impasse continuava.

Nada de dinheiro nos cofres da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), o que mantém a ordem da empresa, emitida anteontem de Brasília, de pa-

ralização das obras nos aeroportos de Vitória, Goiânia, Macapá e Rio de Janeiro.

Conforme divulgado ontem, com exclusividade por A GAZETA, a ordem da Infraero é de suspensão da execução das obras até que o dinheiro seja repassado. A empresa precisa de R\$ 400 milhões para continuar o trabalho em quatro aeroportos do país.

O dinheiro é reivindicado desde o mês de abril, quando houve o contingenciamento dos recursos da estatal. Na tarde de ontem, A GAZETA obteve cópia de documento que ordena a paralisação das

obras, emitido pela Infraero, em Brasília.

Reunião no ministério. Dirigentes da Infraero reuniram-se com a ministra Dilma para apresentar a situação dos aeroportos que tiveram as obras paralisadas.

O deputado federal Renato Casagrande, que também reuniu-se com a ministra, obteve a informação de que ela assinará, ainda nesta semana, a Medida Provisória (MP) que permitirá a abertura de crédito para que a Infraero possa sacar recursos do tesouro.

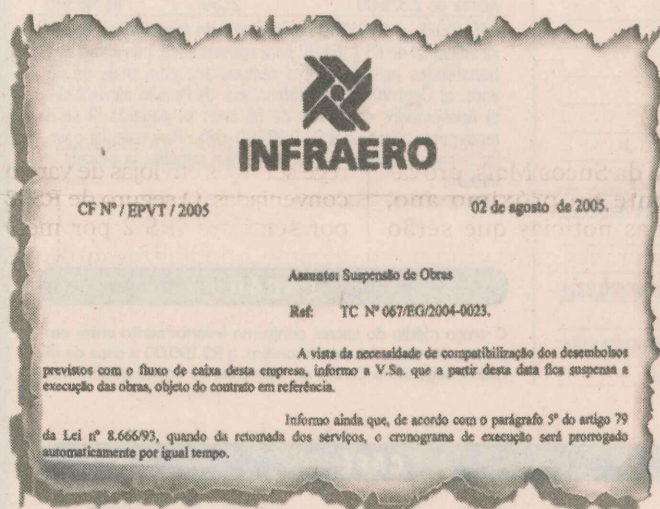
A assessoria da Infraero, em Brasília, informou ter a garantia da ministra de que os recursos serão repassados à Infraero até o final da próxima semana.

Questão política. O governador Paulo Hartung que, nesta semana, falou com Lula e com Dilma, disse estar com receio de que a demora na solução deste impasse esteja ligada à disputa sucessória da presidência da Infraero.

“Se isso for verdade, é o fim do mundo e um desrespeito à imagem do presidente Lula, que esteve em Vitória para assinar a ordem de serviço das obras do aeroporto”, desabafou.

A ordem de serviço foi assinada por Lula no final de fevereiro. Na oportunidade, o presidente disse que queria a antecipação do cronograma de obras de três para dois anos, para que o novo aeroporto fosse inaugurado ainda em sua administração. No mesmo mês os recursos foram bloqueados e a solução ainda não foi apresentada pelo Governo federal.

Parem as máquinas



DOCUMENTO. A ordem para a paralisação das obras em quatro aeroportos, incluindo Vitória, veio de Brasília. Conforme comprova o texto, a suspensão das obras será mantida até que os recursos forem liberados para a Infraero. A expectativa é que o dinheiro para Vitória seja liberado na próxima semana. FOTO: REPRODUÇÃO